

**PROPOSTA DE PROJETO DE PESQUISA – Gr. Pesquisa  
PARA INÍCIO EM 01 DE OUTUBRO DO ANO VIGENTE**

**IDENTIFICAÇÃO DO DOCENTE**

		ANO: 2007-2008
Nome: Edécio Serafim Ottaviani		RA:
Titulação: E ( ) M ( ) D ( X )	Regime contratual : Celetista ( X ) RPA ( )	
CURSO: Filosofia		
GRUPO DE PESQUISA: Filosofia da Religião		

**IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO A SER DESENVOLVIDO**

1. Preencher Plano de Trabalho exclusivamente para projeto **NOVO**.
2. O docente com projetos de pesquisa/extensão pode ter, no máximo, dois projetos em andamento em uma ou duas instituições.
3. Caso o docente já possua **um projeto em andamento** e deseja apresentar um novo projeto, informar como **2º**, no item "PROJETO", caso contrário informa **1º**.
4. **Os projetos propostos tem como data de início: 1º de outubro do ano vigente e terão a duração de 12 meses.**

<b>PROJETO Nº 2</b>	<b>Nº de horas semanais previstas a serem dedicadas à este Projeto: 5</b>
Título: Vontade de Potência e Religião e sua relação com a Grande Política em Nietzsche	
Área de Conhecimento CNPq: Filosofia	
Grupo de Pesquisa no UNIFAI (Nome dos envolvidos): Edécio Serafim Ottaviani Antonio Ruzza Isaar Soares de Carvalho José Maurício Mazzucco Ceciélio Dias Cortes	
Linha de Pesquisa: Filosofia e Religião	
Previsão de término: 30 de setembro de 2008	
Local onde desenvolve: SP/SP	Instituição: UNIFAI
Outros Cursos, e/ou outros Centros envolvidos:	

**PROPOSTA DE PROJETO DE PESQUISA – Gr. Pesquisa  
PARA INÍCIO EM 01 DE OUTUBRO DO ANO VIGENTE**

**PROJETO DE PESQUISA**

Apresentar projeto com no máximo **6 laudas**, contendo: Título, Introdução, Objetivo, Métodos, Resultados Esperados, Referências Bibliográficas e Cronograma para 01 ano (incluindo relatório ou artigo produzido).

**1. Introdução:**

A presente pesquisa pretende analisar o conceito de Vontade de Potência (Wille zur Macht) em Nietzsche, a partir de uma leitura do livro Póstumo “Vontade de Potência”, publicado por Elizabeth Förster Nietzsche, e dos Escritos Póstumos de 1886-1889, reorganizados por Colli e Montinari e publicados pela Editora Gallimard. A leitura destes escritos será confrontada com as interpretações dada ao conceito por Heidegger, de cunho mais estético, por Gilles Deleuze, de caráter ético, e por Scarlet Marton, de cunho cosmológico. Feita as devidas abordagens, identificar quais dessas teorias se aproximam mais da crítica nietzschiana da religião enquanto Vontade de Poder contrária à vida, cuja concepção se encontra em *Para além do Bem e do Mal*, *A Genealogia da Moral*, *O Anticristo e Crepúsculo dos Idolos*. Por fim, iniciar uma pequena aproximação entre religião como Vontade de Poder, contrária ou a favor da vida e a teoria nietzschiana da Grande Política.

**2. Objetivo:**

O objetivo desta pesquisa é reforçar de forma mais criteriosa uma tese já defendida anteriormente, objeto da dissertação de doutorado, em que a práxis da igreja católica latino-americana se configura, segundo os critérios nietzschianos, como Vontade de Potência ativa, isto é, a favor da vida. O objeto da pesquisa é o de aprofundar a terminologia e ver se a expressão é adequada ou deveria ser revista e apresentada como *Vontade de Potência Afirmativa*, mais condizente com a

**PROPOSTA DE PROJETO DE PESQUISA – Gr. Pesquisa  
PARA INÍCIO EM 01 DE OUTUBRO DO ANO VIGENTE**

interpretação deleuziana. Uma releitura mais acurada dos escritos nietzschianos permitiria manter ou reescrever o título indicativo e confirmar a tese já defendida. A ampliação desta dimensão ética, em conformidade com as dimensões estéticas e cosmológicas de Heidegger e Scarlet Marton, poderia elucidar as dimensões extáticas (êxtase) e escatológicas das bem-aventuranças que marcam o discurso inaugural de Jesus no evangelho de Mateus, que tanto inspiraram a práxis da igreja-latino americana durante os anos mais sombrios de sua história recente, ou seja, do sistema ditatorial implantado dos anos sessenta a oitenta em quase toda a América latina. A relação entre esta temática e a teoria da Grande Política de Nietzsche, presente em seus escritos políticos, pretende contribuir ao aprimoramento da práxis da Igreja Católica e de outras denominações cristãs como um instrumento de libertação, ainda que conscientes de que ela facilmente pode se tornar um instrumento não só de alienação, mas também de dominação e opressão.

**3. Justificativa:**

A razão pela qual pretendo organizar um grupo de pesquisa nesta temática tem por base uma leitura substancial já realizada da crítica nietzschiana da religião, uma das mais radicais de todo o pensamento moderno, quem sabe do pensamento contemporâneo. Porém, tem por base também o horizonte conceitual imanente à práxis das comunidades eclesiais de base (CEB's) enquanto instrumento de resistência ativa contra o sistema ditatorial. Este horizonte conceitual emana de uma concepção política diferenciada, cuja base teórica emerge dos valores evangélicos e de sua práxis eclesial: mais participativa, formativa, crítica e resistente aos apelos do consumismo capitalista.

Temos por objetivo demonstrar, à luz de conceitos nietzschianos, como a religião, em particular o cristianismo vivido nas CEB's pode se manifestar como uma *Vontade de Potência em favor da vida*, exprimindo toda a potencialidade humana enquanto autêntica ressonância da afirmação criadora do divino. Nesta afirmação se configura sua dimensão política, tanto intra como extra

**PROPOSTA DE PROJETO DE PESQUISA – Gr. Pesquisa  
PARA INÍCIO EM 01 DE OUTUBRO DO ANO VIGENTE**

eclesial.

**4. Desenvolvimento do tema.**

Diferentemente de Schopenhauer, Nietzsche refletiu não somente sobre o papel destrutivo do querer, mas também e, sobretudo, sobre seu poder criativo. Se sua filosofia foi compreendida como um golpe de martelo que tudo destrói, no *Crepúsculo dos Ídolos*, ele nos mostra que ela possui também a força da criação. É verdade que ela tem como escopo demolir as antigas doutrinas, os antigos valores, mas se ela o faz é justamente para tornar o ser humano mais maleável, mais feliz e suas mãos mais livres a fim de criar uma nova forma de viver, capaz de libertá-lo do peso existencial e da miséria social que o oprime.

O projeto atua no horizonte do diálogo entre Ética, Política e Religião, a partir de um ponto de vista filosófico. Toma o ser religioso como fenômeno de implicações ético-políticas, em seu desenvolvimento social e praxiológico. No que diz respeito ao universo nietzschiano, a religião, em especial o cristianismo, é apresentada como uma força contrária à vida, ou melhor, como Vontade de Potência negadora da vida, pois estabelece uma ruptura entre este mundo (imane) e o mundo ideal (transcendente), o único realmente verdadeiro e que merece ser querido segundo ela. O mundo existente, portanto, deve ser desprezado, por que não passa de uma cópia sem valor: “*Platonismo para o povo*” dirá Nietzsche ao se referir ao Cristianismo, estabelecendo de forma incisiva a polêmica entre real e aparente. Os critérios para se estabelecer a distinção entre Vontade de Potência que diz um “sim” à vida e a Vontade de Potência negadora da vida, se definem a partir da forma com que as forças humanas (individuais ou coletivas) olham para ela; quer dizer, com amor ou com horror a seu destino (*amor fati*); com coragem heróica ou espírito vingativo; com ou sem ressentimento.

A tensão existente entre a realidade (*Wirklichkeit*) e o mundo ideal é a pedra de toque para se compreender o papel da religião no seio da sociedade. A referência à experiência da Igreja latino-

**PROPOSTA DE PROJETO DE PESQUISA – Gr. Pesquisa  
PARA INÍCIO EM 01 DE OUTUBRO DO ANO VIGENTE**

americana, de cunho católico ou protestante, baseada na experiência das Comunidades Eclesiais de Base e na Teologia da Libertação, demonstrou como é possível experimentar uma forma de viver os valores evangélicos mais próxima da realidade. Segundo a história contemporânea da Igreja latino-americana, a proximidade do mundo dos pobres, terminou por desencadear uma revisão das formas de evangelização e dos valores cristãos até então apreciados.<sup>1</sup> Esta revisão, fruto da reflexão fundada sobre a práxis da libertação, acabou por criar um conflito com o *Magistério da Igreja Católica*, cuja tendência à universalização aponta para um modelo de vida único e ideal, por diversas vezes desconectado da realidade.

Como idéia secundária, mas que aponta para uma problemática a ser aprofundada posteriormente, há de se refletir filosoficamente as implicações futuras do Magistério da Igreja católica em sua relação com a moralidade, o direito civil e a bio-ciência em particular. Neste sentido, a práxis libertadora da Igreja Católica latino-americana, ainda que não totalmente isenta dos elementos reativos, apresenta-se como um *modus religiosus* cuja forma de pensar se funda sobre uma aproximação gradativa da busca da verdade (sem que se veja nisso um relativismo superficial), terminando por ir ao encontro da *vontade de conhecimento* mais do que ao encontro da *vontade de verdade* que, por seu caráter intrínseco, está inclinada ao dogmatismo, quem sabe até ao autoritarismo.

A reflexão que deu origem a este aprofundamento teve por fim último uma otimização da práxis religiosa, à luz da experiência eclesiológica latino-americana, e a escolha de tomar Nietzsche como mediador crítico desta práxis obedece a uma tríplice exigência. Em primeiro lugar, a filosofia nietzschiana - caracterizada por um amor infinito pelo conhecimento e por uma adesão incondicional

---

<sup>1</sup> No que concerne à lógica da doutrina dos sacramentos, às vezes, ela se apresenta como um problema quando se trata da acolhida dos pobres no seio da comunidade. O casamento religioso, condição primeira para que os casais participem da eucaristia, muitas vezes se dá na vida deles como um ato segundo, consequência de uma inserção e uma participação efetiva na vida da comunidade. A fraternidade e a participação nas atividades pastorais, inclusive nas celebrações eucarísticas, fizeram do sacramento do matrimônio um ato *a posteriori*, ao invés de *a priori* à participação na comunhão. Todavia, este procedimento mais condescendente frente à realidade das pessoas, é julgado inadequado e até mesmo indisciplinado pelas normas da Igreja, cujo discurso se baseia numa teoria dedutiva mais do que numa reflexão oriunda da práxis.

**PROPOSTA DE PROJETO DE PESQUISA – Gr. Pesquisa  
PARA INÍCIO EM 01 DE OUTUBRO DO ANO VIGENTE**

à vida - pode enriquecer o *processo de libertação* iniciado na América Latina durante os anos da ditadura militar, tornando-o capaz de dirigir um magnânimo e imperativo “Sim” à vida, apesar de todo sofrimento existencial pelo qual passa milhões de latino-americanos<sup>2</sup>. Em seguida, posto que a filosofia nietzschiana soube identificar a ação *poderosa* do querer e de suas implicações existenciais, políticas e sociais, recorreremos à sua análise para potencializar a práxis religiosa como uma força afirmadora da vida, indicando também as forças reativas que lhe são inerentes e os meios de superá-las.

Como diz Oswaldo Giacóia Junior: “*Não se poderia retomar nesse sentido a pergunta pelo Cristianismo como uma práxis sempre ainda possível? Isto é, como cuidado para com o que permanece seminal nas raízes éticas mais profundamente implantadas em nossa história de formação?*”<sup>3</sup>

À luz de Heidegger, Deleuze e Scarlet Marton, em suas interpretações do conceito nietzschiano de Vontade de Potência, pretendemos indicar os elementos fundamentais que caracterizam a Vontade de Potência enquanto afirmação incondicional da vida. A partir de um ponto de vista ético, estético e cosmológico, procuraremos demonstrar como a afirmação da Vontade de Potência, em sua relação com a práxis religiosa, pode se configurar como uma forma de superação das formas reativas contrárias à vida, incluindo as relações econômico-sociais, no exercício da Grande Política.

Por último, pretendemos estabelecer uma ponte com a teoria do Biopoder, enquanto sociedade disciplinar (Michel Foucault) e sociedade de controle (Gilles Deleuze), na tentativa de encontrar possíveis linhas de fuga à concepção faustica da vida, que visa a tornar o ser humano manipulável, controlável e previsível, incorporando-o de vez à ideologia de mercado.

---

<sup>2</sup> Cf. MOREL, G. *Nietzsche*, p. 641.

<sup>3</sup> GIACÓIA JR., Oswaldo. Nietzsche e o Cristianismo. *Cult*, São Paulo, ano VII, n. 88, p. 57, jan. 2005.

**PROPOSTA DE PROJETO DE PESQUISA – Gr. Pesquisa  
PARA INÍCIO EM 01 DE OUTUBRO DO ANO VIGENTE**

**5. Método**

O método empregado será predominantemente bibliográfico, através de leituras comparativas seja por meio de obras ou artigos em revistas e jornais.

**6. Resultados esperados**

O projeto ora apresentado pretende apontar, através do olhar aguçado de Nietzsche e conseqüentemente de sua crítica do Cristianismo, os elementos que fazem da práxis religiosa uma expressão da moral dos fortes, embasada numa visão extática e cosmológica da vida, ainda que seus agentes possam estar submetidos a uma espécie de escravidão (econômica, cultural, política). O caráter afirmativo desta moral emerge a partir do momento em que se toma consciência do potencial de toda práxis que assume a vida e se assume perante ela, dando margem a todo transbordamento de sentimentos, atos e idéias que afirmem a vida em sua configuração biológico-existencial.

**7. Referências Bibliográficas**

**Fontes:**

**alemão**

NIETZSCHE, F. *Werke*. Kritische Studienausgabe Herausgegeben Von Giorgio Colli und Mazzino Montinari. München: Walter de Gruyter, 1988.

**Francês**

DELEUZE, G. *Nietzsche e a Filosofia*. Lisboa: RES, 2001.

HEIDEGGER, M. *Nietzsche*. V. 1. RJ: Forense, 2007.

MARTON, Scarlet. *Nietzsche : das forças cósmicas aos valores humanos*. BH: UFMG, 2000.

**PROPOSTA DE PROJETO DE PESQUISA – Gr. Pesquisa  
PARA INÍCIO EM 01 DE OUTUBRO DO ANO VIGENTE**

NIETZSCHE. *La Volonté de Puissance*: essai d'une transmutation de toutes les valeurs (Écrits Posthumes publiés par Elizabeth Förster Nietzsche . Études et fragments. Paris : Livre de Poche, 1991.

**Português**

NIETZSCHE, Friedrich. *O Anticristo*: ensaio de uma crítica do Cristianismo. 10. ed. Versão corrigida por Pedro Delfim Pinto dos Santos. Lisboa: Guimarães, 2000.

\_\_\_\_\_. *Para Além do Bem e do Mal*. Tradução e notas de Paulo César de Souza. São Paulo: Cia das Letras, 2001.

\_\_\_\_\_. *Genealogia da Moral*: uma polêmica. 2ª reimpressão. Tradução e notas de Paulo César de Souza. São Paulo: Cia das Letras, 2001.

\_\_\_\_\_. *Assim falou Zaratustra*. São Paulo: Cia das Letras, 2001.

\_\_\_\_\_. *Escritos sobre política*: as ideologias e o aristocratismo. V. I. Rj: PUCRJ; São Paulo: Loyola, 2007.

\_\_\_\_\_. *Escritos sobre política*: a pequena e a grande política. V. II. Rj: PUCRJ; São Paulo: Loyola, 2007.

**Obras complementares:**

ANDLER, Charles. *Nietzsche sa vie et sa pensée*. Tome II. Paris: Gallimard, 1979.

ANSELL-PEARSON, Keith. *Nietzsche: como pensador político*: uma introdução. RJ: Zahar, 1997.

DELEUZE, Gilles. *Conversações*. Tradução de Peter Pál Pelbart. 6ª reimpressão. São Paulo: Editora 34, 2007.

DUSSEL, Henrique *Filosofia da Libertação na América Latina*. Tradução de Luiz João Gaio. São Paulo: Loyola; Piracicaba: Unimep, 1977.

FINK, Eugen. *La filosofía de Nietzsche*. Versión española de Andrés Pascual. Madrid: Alianza, 1984.

FOUCAULT, Michel. *História da Sexualidade* : Vontade de Saber. 9ª edição. RJ: Graal, 1988.

\_\_\_\_\_. *Microfísica do Poder*. 6ª edição. RJ : Graal, 1986.

\_\_\_\_\_. *Vigiar e Punir* : história da violência nas prisões. 33ª edição. Petrópolis: Vozes, 2007.

GUTIERREZ, Gustavo. *Théologie de la Libération*. Traduit de l'espagnol par François Malley. Bruxelles: Lumen Vitae, 1974.

HALEVY, Daniel. *Nietzsche*. Paris: Bernard Grasset, 1944.

JANZ, Curt Paul. *Nietzsche*. Tome I, II, III. Traduit de l'allemand par Pierre Rusch. Paris: Gallimard, 1984.

TURCO LIVERI, Giuseppe. *Nietzsche – lessico dei concetti e dei nomi delle opere nietzscheane*. Roma: Armando, 1982.

MARTON, Scarlett. *Nietzsche: das forças cósmicas aos valores humanos*. 2. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2000.

MARTON, Scarlet (Org.). *Nietzsche na Alemanha*. São Paulo : Discurso Editorial ; Ijuí/RS : UNIJUÍ, 2005.

MOREL, G. *Nietzsche: Introduction à une première lecture*. Paris: Aubier, 1985.

MOURA, Carlos A. R. de. *Nietzsche: Civilização e Cultura*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

OLIVEIRA JR, José Amorin. *Nietzsche super-homem e superação*: uma abordagem política.

QUINIOU, Yvon: *Nietzsche ou L'impossible immoralisme*: lecture matérialiste. Paris: Kimé, 1993.

SAFRANSKI, R. *NIETZSCHE*: Biografia de uma tragédia. Tradução de Lya Luft. São Paulo Geração, 2001.

SIBILA, Paula. *O Homem Pós-orgânico* : corpo e subjetividade e tecnologias digitais. 3ª edição. RJ: Relume & Dumará, 2006.

VALADIER, Paul. *Nietzsche et la critique du Christianisme*. Paris: Du Cerf, 1974.

\_\_\_\_\_. *Nietzsche: athée de rigueur*. Paris: Desclée de Brouwer.

GIACCOIA JR., Oswaldo. *Nietzsche*. São Paulo: Publifolha, 2002.

**Artigos:**

**PROPOSTA DE PROJETO DE PESQUISA – Gr. Pesquisa  
PARA INÍCIO EM 01 DE OUTUBRO DO ANO VIGENTE**

FINK, Eugen. *Nova experiência do mundo em Nietzsche*. In: MARTON, Scarlett (Org.). *Nietzsche hoje?* São Paulo; Brasiliense, 1985. p. 168-201.

GIACÓIA JR., Oswaldo. Nietzsche e o Cristianismo. *Cult*, São Paulo, ano VII, n. 88, jan. 2005

VATTIMO, Gianni. Itálie: aspects de la renaissance nietzschéenne. In: *Magazine Littéraire*. Paris, avril, 1992. P. 41s.

**8. Interação deste projeto com outros da mesma área de pesquisa.**

Este grupo interage também com o grupo Filosofia e Educação, já que o conceito de Bildung também é muito caro ao pensamento nietzschiano: construção de si. Conceito este retrabalhado por Michel Foucault e interpretado como estética de si (a forma que o sujeito vai adquirindo através de suas escolhas ao longo da vida).

**9. Grupo de Pesquisadores**

**Pesquisador Responsável:** Edécio Serafim Ottaviani

**Colaboradores:**

- 1.
- 2.
- 3.
- 4.
- 5.

**Alunos Associados:**

- 1.
- 2.
- 3.
- 4.

**PROPOSTA DE PROJETO DE PESQUISA – Gr. Pesquisa  
PARA INÍCIO EM 01 DE OUTUBRO DO ANO VIGENTE**

**10. Sub-linhas de pesquisa**

**10.1 Vontade de Potência: dimensão ética, estética e cosmológica do conceito.**

**Bibl. Básica**

- DELEUZE, G. *Nietzsche e a Filosofia*. 2ª edição. Lisboa: RES, 2001..
- HEIDEGGER, M. *Nietzsche*. V.1. RJ: Forense Universitária, 2007.
- MARTON, Scarlet. *Nietzsche : das forças cósmicas aos valores humanos*. BH: UFMG, 2000.
- NIETZSCHE. *La Volonté de Puissance*: essai d'une transmutation de toutes les valeurs (Écrits Posthumes publiés par Elizabeth Förster Nietzsche . Études et fragments. Paris : Livre de Poche, 1991.
- \_\_\_\_\_. *Assim falou Zarathustra*. São Paulo: Cia das Letras, 2001.

**10.2 Vontade de Potência e Comunidades eclesiais de Base (CEB's) e sua relação com o ideal ascético.**

**Bibl. Básica**

- DUSSEL, Henrique *Filosofia da Libertação na América Latina*. Tradução de Luiz João Gaio. São Paulo: Loyola; Piracicaba: Unimep, 1977.
- GUTIERREZ, Gustavo. *Théologie de la Libération*. Traduit de l'espagnol par François Malley. Bruxelles: Lumen Vitae, 1974.
- NIETZSCHE. *La Volonté de Puissance*: essai d'une transmutation de toutes les valeurs (Écrits Posthumes publiés par Elizabeth Förster Nietzsche . Études et fragments. Paris : Livre de Poche, 1991.
- \_\_\_\_\_. *O Anticristo*: ensaio de uma crítica do Cristianismo. 10. ed. Versão corrigida por Pedro Delfim Pinto dos Santos. Lisboa: Guimarães, 2000.
- \_\_\_\_\_. *Para Além do Bem e do Mal*. Tradução e notas de Paulo César de Souza. São Paulo: Cia das Letras, 2001.
- \_\_\_\_\_. *Genealogia da Moral*: uma polêmica. 2ª reimpressão. Tradução e notas de Paulo César de Souza. São Paulo: Cia das Letras, 2001.

**10.3 Vontade de Potência e Sociedade de Contrôle.**

**Bibl. Básica.**

- DELEUZE, Gilles. *Conversações*. Tradução de Peter Pál Pelbart. 6ª reimpressão. São Paulo: Editora 34, 2007.
- FOUCAULT, Michel. *História da Sexualidade : Vontade de Saber*. 9ª edição. RJ: Graal, 1988.
- \_\_\_\_\_. *Microfísica do Poder*. 6ª edição. RJ : Graal, 1986.
- \_\_\_\_\_. *Vigiar e Punir* : história da violência nas prisões. 33ª edição. Petrópolis: Vozes, 2007.



**PROPOSTA DE PROJETO DE PESQUISA – Gr. Pesquisa  
PARA INÍCIO EM 01 DE OUTUBRO DO ANO VIGENTE**

(Parágrafos escolhidos que fazem referência direta ou indiretamente à Vontade de Potência). Leitura e Documentação dos Textos de M. Foucault sobre Sociedade Disciplinar e Sociedade de Controle.	X	X	X	X	X	X	X					
Atividades a serem desenvolvidas	out	nov	dez	jan	fev	mar	Abr	mai	jun	Jul	ago	set
SG. 4 Leitura de <i>Assim Falou Zaratustra</i> (Parágrafos escolhidos que fazem referência direta ou indiretamente à Vontade de Potência). Leitura e Documentação dos Escritos Políticos de Nietzsche I e II precedida da Leitura e Documentação do comentador sobre o Pensamento Político de Nietzsche.	X	X	X	X	X	X	X					
Encontros do Grupo e discussão sobre o andamento da pesquisa	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Construção Lógica do Trabalho		X	X	X	X	X	X	X				
Redação do Texto SG. 1, 2, 3 e 4.									X	X	X	
Entrega do Relatório de Pesquisa ou do artigo a ser publicado SG. 1, 2, 3 e 4												X

**IMPORTANTE:**

1. Manter seu currículo atualizado na Plataforma Lattes pois será consultado quando necessário. Não anexá-lo à este projeto.

**PROPOSTA DE PROJETO DE PESQUISA – Gr. Pesquisa  
PARA INÍCIO EM 01 DE OUTUBRO DO ANO VIGENTE**

2. Entregar o formulário preenchido e a proposta de projeto de pesquisa até o 15<sup>º</sup> dia útil do mês de agosto do ano corrente à Coordenação.

Data:    /    /	Assinatura do docente:
-----------------	------------------------





## FORMULÁRIO 1

### PROPOSTA DE PROJETO DE PESQUISA – Gr. Pesquisa PARA INÍCIO EM 01 DE OUTUBRO DO ANO VIGENTE

#### PARECER DA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

A Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários está de acordo com os pareceres dos:  
Conselho do Núcleo de Pesquisa e Extensão e do Coordenador da Linha de Pesquisa?

( ) SIM ( ) NÃO

Comentários: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Comentários adicionais que justifiquem o parecer da Pró-Reitoria:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Avaliação : ( ) APROVADO ( ) NÃO APROVADO

Nome do Pró-Reitor Acadêmico:

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_. Assinatura:

\_\_\_\_\_